

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA VOLTADOS PARA MULHERES EM FORMA DE PULSEIRA QUE UTILIZA IOT NA DETECÇÃO DE RISCO (APOIO UNIP)

Aluno: Gabriel Viana Doucsecz

Orientadora: Profa. Dra. Kelly Cristina Rosa Drudi

Curso: Ciências da Computação

Campus: Tatuapé

A pesquisa que segue consistiu em verificar a possibilidade de construção de uma pulseira de segurança, que tem como objetivo auxiliar as instituições de segurança pública (departamento de polícia) em situações de emergência. Em princípio, essa pulseira seria composta por dois botões. Um deles, quando acionado duas vezes, ligaria automaticamente para a polícia e ativaria um localizador pela Interface de programação de aplicações (API) do Google Maps, por conexão Bluetooth do dispositivo celular do usuário e a polícia receberia a localização exata e uma mensagem de emergência. O outro botão seria apenas utilizado para o cancelamento, após o primeiro clique, para o caso de acionamento acidental pelo usuário do dispositivo. O objetivo da construção desse protótipo, além de conter a violência contra a mulher, visto que estas têm maior ocorrência em violência doméstica e denúncia de casos, ajudará a polícia a localizar outras emergências, como pessoas em um possível sequestro ou assalto. Em paralelo à construção do protótipo, pretendeu-se efetuar a integração entre diversos componentes computacionais por internet das coisas (IoT). Como resultado foi possível identificar um dispositivo simples, compacto, discreto, de baixo custo e com nível técnico para produção relativamente fácil. A ideia central do projeto pode ser adaptada e adequada a outras situações, não sendo limitada somente ao problema da violência contra mulheres. Embora a construção do protótipo não tenha sido realizada, o presente trabalho apresentou a fundamentação teórica, bem como o método e os materiais necessários para a construção da pulseira, além de uma estimativa dos custos. Posteriormente, acredita-se que, seguindo as

diretrizes propostas por este trabalho e, caso seja necessário, aperfeiçoando-as, será possível efetuar a construção do protótipo físico e efetuar os testes necessários para sua validação.